



RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISAS COM O APOIO DE INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS

As inteligências artificiais já são, e serão cada vez mais, utilizadas por profissionais de pesquisa para diversas finalidades. Entre as mais recorrentes estão:

- ◆ Mapeamento de Universos, segmentação e seleção amostral
- ◆ Automação de processos de geração, aplicação e processamento de questionários
- ◆ Monitoramento e gestão de painéis de respondentes
- ◆ Detecção de inconsistências e fraudes em todo o processo de pesquisa
- ◆ Identificação de padrões e tendências
- ◆ Análise de respostas a questões abertas e conteúdo de redes sociais (NLP)
- ◆ Desk Research, para coleta e interpretação de dados secundários
- ◆ Integração de dados de fontes diversas
- ◆ Geração de relatórios, tabelas, gráficos e dashboards

Qualquer que seja a aplicação, o processo de pesquisa deve adotar os critérios éticos, técnicos e de qualidade indicados pelos manuais de referência internacionais e seguir as orientações do Código de Autorregulamentação da ABEP e ICC/Esomar.

1. TRANSPARÊNCIA E CONSENTIMENTO INFORMADO

- Informar explicitamente aos participantes sobre o uso de IA no processamento de dados da pesquisa;
- Obter consentimento específico quando a IA for utilizada para análise de dados pessoais ou sensíveis;
- Garantir que os respondentes compreendam como suas respostas serão processadas por sistemas automatizados.

2. QUALIDADE E VALIDAÇÃO DE DADOS

- Validar as respostas geradas ou processadas por IA através de revisão humana qualificada;
- Implementar mecanismos de detecção de vieses algorítmicos que possam comprometer a representatividade;
- Documentar as limitações conhecidas dos modelos de IA utilizados na coleta ou análise;
- Realizar testes de consistência e confiabilidade dos outputs gerados por IA.

3. PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)

- Assegurar que dados pessoais não sejam expostos a sistemas de IA de terceiros sem salvaguardas adequadas;
- Anonimizar ou pseudonimizar dados antes do processamento por IA quando tecnicamente viável;
- Estabelecer acordos de processamento de dados (DPA) com fornecedores de IA que especifiquem responsabilidades;
- Garantir o direito de exclusão e portabilidade dos dados conforme Art. 18 da LGPD.

4. METODOLOGIA E RIGOR CIENTÍFICO

- Documentar detalhadamente os prompts, parâmetros e configurações utilizados em ferramentas de IA;
- Manter registro de versões dos modelos de IA empregados para garantir reprodutibilidade;
- Complementar análises automatizadas com interpretação qualitativa de especialistas da área;
- Evitar dependência exclusiva de IA para decisões metodológicas críticas (ex: desenho amostral);
- Considerar o uso de agentes de IA que integram diversas ferramentas analíticas no caso de análises complexas.

5. IMPARCIALIDADE E GESTÃO DE VIESES

- Avaliar e mitigar vieses de gênero, raça, idade e outros fatores demográficos nos modelos utilizados;
- Avaliar, identificar e mitigar vieses políticos ou ideológicos reproduzidos pelas IAs a partir de dados coletados;
- Realizar auditorias regulares de equidade nos outputs gerados por IA;
- Demandar a triangulação de fontes no caso de pesquisas secundárias
- Reportar transparentemente quaisquer limitações ou vieses identificados nos relatórios de pesquisa.

6. RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL

- Manter a supervisão humana especializada em todas as etapas críticas da pesquisa;
- Capacitar a equipe para compreender as capacidades e limitações das ferramentas de IA empregadas;
- Assumir responsabilidade total pelos resultados, independentemente do grau de automação utilizado;
- Declarar explicitamente o uso de IA nos relatórios e publicações derivadas da pesquisa.

CUIDADOS COMPLEMENTARES

As inteligências artificiais têm características e competências distintas, e estão em constante desenvolvimento.

É recomendável se aprofundar, na medida do possível, no conhecimento de seus algoritmos, selecionar as IAs mais adequadas para cada tarefa e acompanhar sistematicamente o seu desenvolvimento, das demais opções e dessa nova tecnologia como um todo.

REFERÊNCIAS NORMATIVAS

Documento	Aplicação
Código ABEP	Princípios de conduta ética e profissional
ICC/ESOMAR Code	Padrões internacionais de pesquisa de mercado
LGPD (Lei 13.709/2018)	Proteção de dados pessoais e privacidade
ISO 20252:2019	Gestão da qualidade em pesquisa de mercado

Nota: Este documento deve ser revisado periodicamente para incorporar atualizações normativas e evolução tecnológica das ferramentas de IA.

Flavio Ferrari

05/02/2026